

Entrevista: Prof^a Leila Lopes

A Professora Leila Lopes é formada em Pedagogia pela UFRJ, Mestre em Educação a Distância pela UFF e está fazendo doutorado na UFRJ. Atualmente é Coordenadora do Curso de Pedagogia na modalidade de educação a distância da UNIRIO.

REVISTA: Professora, o que é a Educação a Distância?

PROFESSORA LEILA: Olha, essa pergunta dá um compêndio, né? Mas, no mundo de hoje, o que eu vejo da Educação a Distância é mais ou menos isso que eu falei: é uma modalidade de educação que permite que a gente leve educação de qualidade nas várias áreas. Nós estamos aqui tratando do ensino superior, tratando especificamente da formação de professores. Que a gente possa interiorizar, sobretudo num país

tão grande como é o Brasil, com um interior tão grande. A gente consegue levar educação (que de modo geral é praticada nas grandes capitais, nas grandes cidades, nas capitais) para o interior, com a mesma qualidade com que ela é trabalhada nessas cidades, o que acaba fazendo com que os alunos tenham oportunidade de uma educação pública, de qualidade, com a densidade que a gente precisa para nosso grande país.

REVISTA: No livro “Cartas a Cristina”, de Paulo Freire, ele fala isso, né, ele pensava isso já na década de '60: a universidade teria o dever de levar para as cidades (onde não houvesse uma universidade, através de um consócio entre município e estado) esse tipo de educação. É um sonho realizado.

PROFESSORA LEILA: Sim, é um sonho que começa a ser realizado, porque a gente precisa aprender muito ainda sobre a Educação a Distância. Como fazer a Educação a Distância. Hoje, a gente faz na Educação a Distância uma adaptação do que a gente faz no ensino presencial. A gente precisa caminhar muito mais para ter mais firmeza, para ter mais segurança no que a gente tá fazendo. Eu não vejo como interiorizar a universidade, com a intensidade que a gente precisa, sem utilizar recursos da Educação a Distância para isso. Não digo exclusivamente, mas ela tem a sua grande contribuição nesse sentido.

REVISTA: O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIRIO é na modalidade semipresencial. Qual é a diferença entre Educação a Distância e educação semipresencial?

PROFESSORA LEILA: Bom, a Educação a Distância é um conceito já antigo no mundo, ele não é novo. Mesmo no Brasil, no início do século XX, se fazia Educação a Distância. O que caracteriza hoje a Educação a Distância, principalmente, é que ela é sempre uma educação mediada. No ensino presencial aluno e professor estão sempre frente a frente, face a face, não existe nada entre eles. O que caracteriza a Educação a Distância é sempre uma mediação.

Hoje tecnológica. Nós temos o computador, os recursos das novas tecnologias, e das não tão novas, das tecnologias de informação e comunicação, telefone, fax, enfim; hoje a gente tem uma porção de recursos a serem usados. Então, esses recursos dão mais agilidade à Educação a Distância que nós.

REVISTA: Professora, qual é a diferença entre a Educação a Distância e o ensino semipresencial?

PROFESSORA LEILA: Bom, é bom retomar um pouco o conceito de Educação a Distância. Ela é um tipo de educação que é sempre mediada. A gente pode até estar próximo, né, mas a gente não estaria diretamente conversando como no ensino presencial, professor e aluno face a face.

A Educação a Distância tem sempre essa

intermediação de alguma mídia, né, no caso o computador, ou livro mesmo, telefone, fax, enfim, o equipamento que a gente tiver disponível para esse trabalho.

Quando você fala em Educação a Distância, a rigor significa que professor e aluno não estão juntos. A Educação a Distância foi usada por muito tempo, por exemplo, para trabalhar no sistema prisional, com pessoas hospitalizadas; elas teriam acesso à Educação a Distância; ou pessoas que estivessem no interior do país, por exemplo, que não tivessem como se locomover para os grandes centros.

Convencionou-se que, no Brasil, a Educação de nível superior a distância tem características presenciais, além das características a distância. Isso significa que algumas atividades serão feitas presencialmente.

Por isso que se adotou a nomenclatura semipresencial. Na verdade é uma Educação a Distância, que, pela legislação, precisa ter atividades presenciais. No nosso curso de Pedagogia, por exemplo. Nós temos os estágios que nós não podemos deixar de fazer. Então é uma atividade presencial. O aluno vai ter que estar em algum momento na escola para fazer o seu estágio. Há as provas, que nós chamamos de avaliações presenciais, que também, pela legislação brasileira, o valor tem que ser preponderante no conjunto, então, mesmo que o aluno tenha avaliações a distância, a maior parte da pontuação vai ser dada para as atividades presenciais, as avaliações presenciais.

Então, é para essa garantia de que haja atividades presenciais, de que a gente não pode fugir, que se costuma falar numa educação semipresencial.

A gente sabe que uma pessoa que nunca pode ir a um polo não pode fazer Educação a Distância. A gente tenta fazer com que haja polos avançados, polos que se interiorizam já para facilitar a vida do aluno; mas ele tem que ir lá, ele tem que ir às escolas para fazer os estágios, ele tem que defender presencialmente a sua monografia. Enfim, há uma série de atividades que, por lei, já estarão garantidas na Educação a Distância presencialmente.

REVISTA: Quais são os polos? Quantos são? Sei que são muitos. Quais são os cursos que a UNIRIO oferece na modalidade a distância?

PROFESSORA LEILA: Bom, primeiro são muitos polos. A UNIRIO faz parte de um consórcio, que é o consórcio CEDERJ, que aqui no Rio de Janeiro engloba todas as universidades públicas federais e mais as estaduais, que se juntaram para poder oferecer um leque grande de cursos e, hoje em dia, faz parte também desse consórcio a UAB, Universidade Aberta do Brasil. O consórcio CEDERJ faz parte da Universidade Aberta do Brasil. Com isso são muitos polos, são mais de trinta. A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro participa de alguns cursos.

Por exemplo, nós temos o nosso curso de Pedagogia e há duas universidades que o oferecem, a UNIRIO e a UERJ. Elas dividem vários polos no Estado do Rio inteiro. Com a UNIRIO ficaram 18 polos, predominantemente do Norte e do Noroeste Fluminense.

Mas há outros cursos. Curso de Matemática, que a UNIRIO participa com a Universidade Federal Fluminense, a UFF. Há o curso de História, da UNIRIO; esse está em quatro polos. Há o curso de Turismo, começando agora, que é ministrado junto com a Rural. Então varia muito. Nós, do curso de Pedagogia da UNIRIO, temos 18 polos nesse momento.

REVISTA: Essa era mais ou menos a próxima pergunta: a equiparação da grade curricular, então, iguala o aluno semipresencial ao aluno presencial?

PROFESSORA LEILA: É claro que existem diferenças pela própria natureza do curso, mas é basicamente o mesmo currículo. As exigências que são feitas para o curso presencial são feitas para o curso a distância. Tanto que, pela legislação, a gente não pode nem separar os alunos formados num curso em licenciatura em pedagogia. Assim como a gente não diz que os que fazem o curso presencial são formados na modalidade presencial, por que fazer diferença dos que são formados na modalidade a distância? É o mesmo curso.

*Conservados o vocabulário e o coloquialismo da entrevistadora e da entrevistada. (N.R.)

Entrevistadora: Anne Caroline Costa

Edição: Anne Caroline Costa e Margareth Sales - Formadas em Pedagogia Cederj | Unirio em 2012.1 - Entrevista em 15 de Outubro de 2011.